

Portugal Medieval.

Congresso de Homenagem a Maria Helena da Cruz Coelho

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2016, o Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC) realizou um congresso de homenagem a Maria Helena da Cruz Coelho, Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC) e investigadora integrada desta unidade de investigação, por ocasião da sua aposentação. A FLUC, onde a Homenageada lecionou e investigou durante 45 anos, acolheu, assim, várias gerações de Historiadores da Idade Média, portugueses e estrangeiros.

A organização deste evento foi levada a cabo por uma comissão composta por Maria José Azevedo Santos, Professora Catedrática da FLUC, pelos Prof. Doutores António Resende de Oliveira, Leontina Ventura e Saul António Gomes, todos especialistas em História da Idade Média Portuguesa e docentes nesta Faculdade, e pela Dr.^a Sónia Nobre, investigadora do CHSC. Associaram-se a esta organização a FLUC, o Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes (DHEEAA) e a Biblioteca Central desta Faculdade. O evento foi apoiado pela Fundação para Ciência e a Tecnologia, pela Fundação Engenheiro António de Almeida, pelo Município de Penela e pela empresa Campolargo.

A refletir a amplitude e o significado da obra e do *curriculum vitae* da Homenageada no panorama da Historiografia portuguesa, o congresso foi subordinado ao tema *Portugal Medieval*. A convite da Comissão Organizadora, reuniram-se nestes dias medievalistas das Universidades de Coimbra, de Évora, de Lisboa (UL e UNL), do Minho e do Porto. Sob o tema principal do congresso, com primazia para enfoques gratos à obra historiográfica da Homenageada, mais de duas dezenas de trabalhos foram apresentados por antigos alunos, colegas e amigos de Maria Helena da Cruz Coelho, provenientes de centros de investigação de Norte a Sul do país (CHSC-UC; CEPESE-UP; CIDEHUS-UÉ; CEHR-UCP; CH-UL; CEH-UNL; CHAM-UNL e UAç; CITCEM-UP; CEAACP-UC e UP; IEM-UNL). A juntar-se às dezenas de investigadores nacionais que preencheram o programa científico deste encontro, integraram a homenagem também medievalistas internacionais das universidades de Buenos Aires, da Sorbonne (Université de Paris IV), de Salamanca e da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro.

Este congresso foi solenemente inaugurado por uma mesa composta pelo Sr. Prof. Doutor João Gabriel Silva, Reitor da Universidade de Coimbra, pelo Sr. Prof. Doutor José Pedro Paiva, Diretor da FLUC, pela Homenageada, pelo Prof. Doutor Luís Adão da Fonseca Presidente da Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa de Estudos Medievais (de cuja direção a Homenageada é

presidente), pela Prof. Doutora Manuela Mendonça, Presidente da Academia Portuguesa de História (de que a Doutora Maria Helena Coelho é Académica de Número), pela Prof. Doutora Irene Vaquinhas, Coordenadora Científica do CHSC e pela Prof. Doutora Maria José Azevedo Santos, Presidente da Comissão Organizadora do congresso.

O encontro contemplou seis sessões de comunicações, resultantes de investigações científicas no âmbito da História Económica, Social, Política, Local, Religiosa e das Mentalidades. Foram também apresentados trabalhos no âmbito da História da Arte Medieval, bem como da Paleografia e da Diplomática. Por fim, devem sublinhar-se as reflexões sobre a Historiografia Medieval das últimas décadas, de que se destacaram abordagens com enfoque central na obra historiográfica e no percurso de docência da Homenageada.

As sessões de trabalho deste congresso foram abertas na manhã do dia 27 de outubro pelo Prof. Catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) Doutor Armando de Carvalho Homem que se deteve, precisamente, em torno da obra de Maria Helena Coelho e aproveitou para lançar reptos aos medievalistas e instituições presentes para que, de futuro, se retomassem temas centrais no percurso desta Historiadora como, por exemplo, a História Rural. Por sua vez, a conferência de encerramento do congresso esteve a cargo do Prof. Catedrático aposentado da FLUP Doutor Luís Adão da Fonseca e centrou-se na bibliografia resultante da produção da Historiografia Medieval nas últimas décadas. Numa reflexão global, o conferencista convocou vários temas e autores portugueses e estrangeiros não só de trabalhos historiográficos, como também literários sobre a memória e as representações do passado.

Por fim, no final da tarde do dia 28 de outubro, o encerramento do congresso teve a participação da Prof. Doutora Clara Almeida Santos, Vice-reitora da Universidade de Coimbra, da Homenageada, do Prof. Doutor João Paulo Avelãs Nunes, Diretor do DHEEAA e da Coordenadora Científica do CHSC.

De forma paralela, mas articulada com o congresso, a Comissão Organizadora, a FLUC e a Biblioteca Central dessa Faculdade prepararam uma exposição *Bio-bibliográfica*, com catálogo sobre o percurso académico e a obra de Maria Helena da Cruz Coelho. Dos mais de trezentos títulos da Medievalista, estiveram em destaque obras chave da sua carreira como, por exemplo, a publicação da sua tese de Licenciatura – *O Mosteiro de Arouca do século X ao século XIII* (1977) –, a publicação da sua tese de Doutoramento – *O Baixo Mondego nos finais da Idade Média* (1986, 2ª ed.) –, a biografia de D. João I – *D. João I: o que recolheu Boa Memória* (2005) – e os seus numerosos trabalhos sobre História do Municipalismo de que destacamos a recente obra sobre Coimbra – *O município de Coimbra: monumentos fundacionais* (2013).

Tal mostra bio-bibliográfica, só por si um retrato completo da carreira profissional desta Historiadora, foi complementada com a exposição de um conjunto

de fotografias da Homenageada nas suas diferentes fases e atribuições académicas. Nelas pudemos ver Maria Helena Coelho enquanto estudante, investigadora, professora, orientadora e jurada, sempre com o seu sorriso amigo e generoso, revelador da Mulher que sustentou a carreira que neste congresso se enalteceu.

Este encontro científico, que se traduziu na reunião de centenas de historiadores, colegas, antigos alunos e amigos pessoais de Maria Helena da Cruz Coelho, contemplou um jantar de convívio e homenagem, abrilhantado por um concerto musical protagonizado pelo grupo *Cordis, piano e guitarra portuguesa*.

O CHSC e a Comissão Organizadora destes diversos atos estão de parabéns pela iniciativa e pela concretização de um evento, que refletindo o percurso profissional da Homenageada, permitiu a convergência num mesmo espaço e com um mesmo propósito, de pessoas e sinergias provenientes de numerosas instituições de ensino universitário e de investigação científica refletindo sobre a História Medieval de Portugal, a Historiografia e a Problemática da construção do Saber Histórico.

Por dois dias, Coimbra foi declaradamente a capital nacional da História da Idade Média de Portugal. A nós, parece-nos não ser demasiado dar-lhe para sempre esse título, uma vez que foi nesta cidade e nesta Universidade que se formou e sempre trabalhou Maria Helena da Cruz Coelho.

MARIA AMÉLIA ÁLVARO DE CAMPOS

CHSC-UC e CIDEHUS
melicampos@gmail.com

FILIPA ROLDÃO

CHSC-UC e CH-UL
roldão.filipa@gmail.com

COVADONGA VALDALISO-CASANOVA

CHSC-UC e CH-UL
covaldaliso@gmail.com
(orientandas de pós-doutoramento de Maria Helena da Cruz Coelho)